



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

A realidade real (Lucas 14:25-33)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

Sois o nosso refúgio.

Senhor Jesus,

vós nos dais sabedoria do coração.

Senhor Jesus,

vós nos mostrais o modo de vida.

Leitura bíblica (Lucas 14:25-33)

Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo.

Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!

Reflexão - *A verdadeira realidade*

Há muito pouco que é real na chamada "reality TV". Na verdade, sabemos que situações e circunstâncias são muito artificiais. Uma armadilha é deliberadamente montada para que as pessoas falhem, as tensões são alimentadas, e os concorrentes são frequentemente

explorados emocionalmente e fisicamente.

O Evangelho de hoje contém uma forte dose de realidade sobre o que é preciso para ser um discípulo de Jesus.

As palavras de Jesus devem ser lidas no contexto da vida do Reino para a qual Deus nos convida e à mensagem central de Jesus de que devemos colocar Deus no centro de nossos corações.

A linguagem sobre o ódio aos membros da família e até mesmo nossas próprias vidas vem de um idioma semita que expressa preferência. Se você prefere uma pessoa ou coisa em vez de outra, você é dito para "amar" a primeira e "odiar" a segunda. O evangelho não nos chama para odiar nossos familiares ou nós mesmos.

Quando deixamos a presença de Deus inundar nossos corações e mentes, todos os outros aspectos de nossas vidas, incluindo nossos relacionamentos, encontram um lugar adequado. As relações tornam-se mais genuínas e menos exploradoras; posses têm menos poder sobre nós e começamos a compartilhá-las mais generosamente, nossa necessidade de poder e status desaparece.

No entanto, fazer isso não é fácil. Requer muitas decisões diárias, escolher, ver com os olhos de Deus, sentir com o coração de Deus e agir de acordo com a visão de Deus para a vida humana: escolher o amor ao longo do ódio, a generosidade em vez de acumular, deixar de lado o poder e o status, e estar a serviço real de nossas irmãs e irmãos. É disso que consiste "carregar a cruz".

Jesus adverte que este é um caminho difícil e exigente, e que o discípulo deve ter uma mente clara e estar disposto a assumir a tarefa.

Orações de intercessão

Senhor, que toda a tua Igreja proclame tua vida, **e que nossas ações incorporem as palavras que falamos.**

Em meio à dúvida e confusão, **conforte-nos com tua sabedoria e teu amor.**

Dê-nos tudo o que precisamos, **para realizar o bom trabalho que começastes em nós.**

CELEBRANDO EM FAMÍLIA O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, oraremos:

**Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
assim como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus, teu desejo é que todos os povos sejam salvos e reunidos em seu Reino. Que teu Espírito nos traga uma nova vida em vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça sobre nós e permaneça para sempre.
Amém.





Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org